

BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A. - REFLORESTAMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CNPJ Nº 08.581.205/0001-10
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

11. Debêntures: Corresponde a debêntures não conversíveis em ações emitidas em 16 de março de 2015 pela Companhia e compradas pela Vale S.A., controladora da Companhia, no montante US\$ 319.165, correspondentes a R\$ 551.800 e preveem o pagamento em treze parcelas semestrais com vencimento inicial no ano de 2015 e vencimento final em 2021. São remuneradas a partir da data de emissão de cada série, por juros correspondentes a taxa libor acrescida de "spread" de 4,5% a.a. e atualizados diariamente pela variação cambial a partir da respectiva data de emissão até a data do pagamento da amortização de juros. No contrato firmado não há existência de cláusulas restritivas e garantias.

Data de emissão	Valor principal
17/03/2011	90.000
03/08/2011	93.000
31/10/2011	118.800
23/02/2012	120.000
15/06/2012	100.000
Total	551.800

A movimentação do saldo devedor em 2018 e 2017 está demonstrada conforme a seguir:

Data de emissão	Saldo devedor em 2017	Adições	Baixas	Pagamento de juros	Variação cambial paga	Juros provisionado	Variação cambial não realizada	Saldo devedor em 2018
17/03/2011	116.500	-	(17.806)	(3.729)	(23.157)	3.562	22.415	97.785
03/08/2011	126.701	-	(19.365)	(4.056)	(25.184)	3.874	24.377	106.347
31/10/2011	143.412	-	(23.572)	(5.961)	(35.236)	3.449	35.720	120.000
23/02/2012	243.139	-	(28.902)	(9.981)	(39.638)	7.750	47.800	229.222
15/06/2012	154.876	-	(18.529)	(7.346)	(17.716)	5.351	27.347	145.831
Total	784.628	-	(108.173)	(26.272)	(130.931)	25.486	147.659	692.397

Curto Prazo 239.699
 Longo Prazo 452.698
Total Debêntures 692.397

Data de emissão	Saldo devedor em 2016	Adições	Baixas	Pagamento de juros	Variação cambial paga	Juros provisionado	Variação cambial não realizada	Saldo devedor em 2017
17/03/2011	147.484	-	(17.806)	(4.982)	(16.124)	4.638	3.290	116.500
03/08/2011	160.398	-	(19.365)	(5.418)	(17.536)	5.044	3.578	126.701
31/10/2011	181.471	-	(23.572)	(7.556)	(20.333)	5.592	6.010	143.412
23/02/2012	292.601	-	(28.902)	(9.981)	(27.268)	9.421	7.268	243.139
15/06/2012	182.711	-	(18.529)	(7.346)	(12.843)	7.075	3.808	154.876
Total	964.665	-	(108.174)	(33.483)	(94.104)	31.770	23.954	784.628

Curto Prazo 235.713
 Longo Prazo 548.915
Total Debêntures 784.628

12. Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas: A Companhia possui em 31 de dezembro de 2018 processos judiciais provisionados no montante de R\$ 29.611 (R\$ 28.308 em 31 de dezembro de 2017) que conforme estimativas da Administração e com base no suporte de seus assessores jurídicos foram classificadas com expectativa de perda provável, requerendo a constituição de provisão, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Trabalhistas	22.745	25.171
Cíveis	5.449	2.725
Tributária	1.417	412
Total	29.611	28.308

Em adicional, é demonstrado o montante de perdas possíveis e remotas:

	2018	2017
Perdas possíveis	216.730	98.141
Perdas remotas	110.382	109.957
Total	327.112	208.098

O aumento, no exercício de 2018, das perdas possíveis é decorrente do aumento do número de processos de origem civil judicial. Os processos classificados em perda possível possuem origem civil (64%), trabalhistas diretas (17%), tributário judicial (12%), tributário administrativo (5%) e ambiental e trabalhistas indiretas (2%). O valor classificado como perda possível é o valor da causa que é atribuído pelo reclamante. Após a sentença, o valor arbitrado pelo juiz é classificado como perda provável e a diferença como perda remota. As instalações da Companhia são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminuiu os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

13. Patrimônio líquido: (i) Capital social - Em 31 de dezembro de 2018 o capital social da Companhia é de R\$ 2.584.974 (R\$ 2.295.228 em 31 de dezembro de 2017) o qual se encontra totalmente integralizado em moeda corrente, sendo composto por 335.392.044 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Ordinárias	%	Ordinárias	%
Vale S.A.	331.899.160	98,96%	185.562.908	98,16%
MSP Fundo de Investimento em Participações	2.293.677	0,68%	2.293.677	1,21%
Bio Participações S/A	1.199.207	0,36%	1.199.207	0,63%
Total	335.392.044	100,00%	189.055.792	100,00%

Durante o exercício de 2018 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 289.746 mediante a emissão de 146.336.252 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram subscritas, isoladamente, pela acionista Vale S.A. e por ela integralizadas. A Companhia não vem reconhecendo a reserva de lucros referente os créditos presumidos de ICMS (concedido pela resolução 014 do Governo do Estado do Pará) no patrimônio líquido, devido ao seu prejuízo acumulado. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo não reconhecido como reserva de lucros da subvenção do ICMS foi de R\$ 38.406 (R\$ 22.984 em 31 de dezembro de 2017).

14 Instrumentos financeiros

ros: (i) Considerações gerais - A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 compreendem aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber de vendas, e contas a receber e a pagar de partes relacionadas, debêntures a pagar e contas a pagar a fornecedores. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificados conforme a seguir:

	Classificação CPC 38/IAS39	2018	2017
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	13.998	6.680
Contas a receber	Custo amortizado	21.812	15.642
Total		35.810	22.322
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	44.036	32.321
Debêntures (partes relacionadas)	Custo amortizado	692.397	784.628
Obrigações por aquisição de terras	Custo amortizado	5.504	5.504
Adiantamento para futuro aumento de capital	Custo amortizado	171.900	136.983
Total		913.837	959.436

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como ativos financeiros pelo custo amortizado. **Contas a receber** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como outros passivos financeiros e contabilizados ao custo amortizado. **Debêntures e Adiantamento para futuro aumento de capital** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Exceto as operações de debêntures, cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 714.402 os demais instrumentos financeiros possui saldos contábeis com valores próximos ao seu valor de mercado. Durante os exercícios de 2018 e de 2017, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo especulativo nem operações de "hedge". A Companhia não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco. **(ii) Gerenciamento de riscos financeiros** - a. *Risco de capital*. O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Companhia. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. b. *Risco de crédito*. Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento do mercado e do Estado no qual os clientes estão localizados. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com a classe consumidora, e após transcorrido esse prazo, o fornecimento de energia fica sujeito a corte, e o seu restabelecimento somente ocorre após regularização do débito. A carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma, a qual é a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes:

	2018	2017
Mercado Interno	26.792	8.619
Mercado Externo	-	7.931
Outros valores	4	499
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(4.984)	(1.407)
Total	21.812	15.642

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6, incluindo o movimento na provisão para perdas por redução ao valor recuperável durante o exercício. **Caixa e equivalente de caixa** - A Companhia detém Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 13.998 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.680 em 31 de dezembro de 2017). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating. c. *Risco de liquidez* - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos